

Análise MENSAL

ALHO

JUNHO DE 2023



MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em junho, situou-se em R\$ 140,00/caixa com 10 kg, apresentando aumento de 6,6% na comparação com o mês anterior e redução de 5,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços pagos ao produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg
Junho / 2023

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Junho 2023 (3)	Variação (%)		Preço de Referência para FEE * 2022 / 23
	Junho 2022 (1)	Maio 2023 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
	PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹					
Minas Gerais	148,41	131,30	140,00	6,6%	-5,7%	Região Sul: R\$ 10,01/kg Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste Sudeste: R\$ 8,75/kg
Goiás	134,55	-	-	-	-	
Santa Catarina	112,70	92,30	98,45	6,7%	-12,6%	
Rio Grande do Sul	102,50	-	-	-	-	
PREÇO NO ATACADO						
Goiás - Alho nacional ²	164,72	178,33	180,00	0,9%	9,3%	
São Paulo - Alho roxo origem Minas Gerais ³	185,77	187,69	190,28	1,4%	2,4%	
PREÇO NO VAREJO (SP) ⁴	374,00	355,00	-	-	-	

Fonte: Conab e IEA.

Elaboração: MHF/jul 23.

* Preço de referência básico para o Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários.

¹ Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.

² Alho nacional.

³ Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).

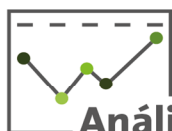
⁴ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).

- Não disponível.

No estado de Santa Catarina, o preço pago ao produtor, em junho, situou-se em R\$ 98,45/caixa com 10 kg, apresentando aumento de 6,7% na comparação com o mês anterior e redução de 12,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Ainda conforme a pesquisa de preços realizada pela Conab, o preço do alho nacional, no atacado, no estado de Goiás, em junho, situou-se em R\$ 180,00/ cx. com 10 kg, apresentando aumentos de 0,9% na comparação com o mês anterior e de 9,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

De acordo com a pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho nacional com origem em Minas Gerais, posto no atacado na região metropolitana de São Paulo, em junho, situou-se em R\$ 190,28/cx. com 10 kg, apresentando aumentos de 1,4% na comparação com o mês anterior e de 2,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



Análise MENSAL



ALHO JUNHO DE 2023

Gráfico 1 Alho (nobre roxo extra, classe 5): Preços mensais pagos ao produtor em Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e preços de referência, jan/2018 a jun/2023
Em R\$ / cx 10 kg

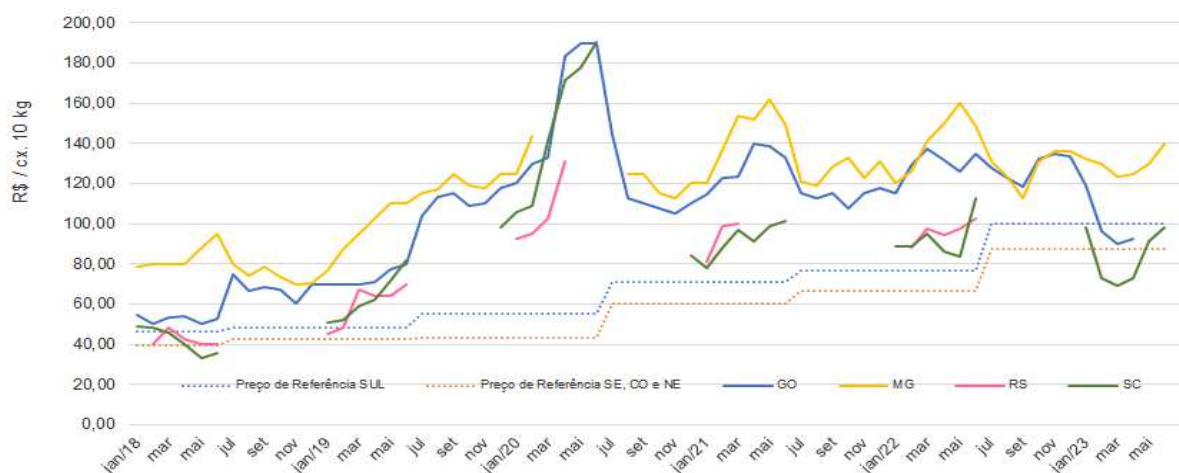
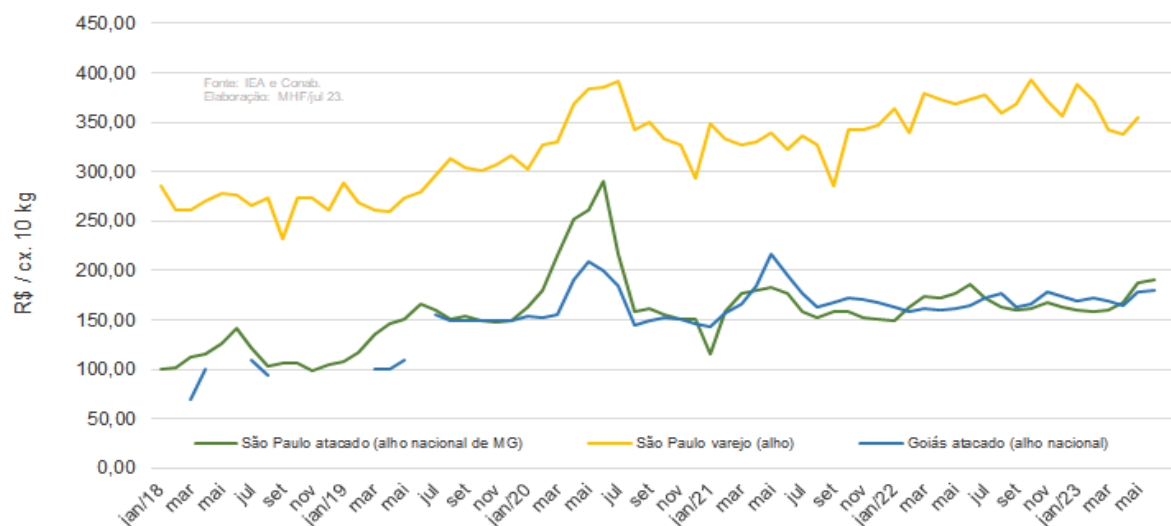
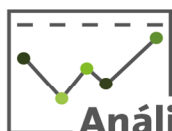


Gráfico 2 Alho: Preços mensais no atacado, do alho nacional com origem em Minas Gerais (roxo) na região metropolitana de São Paulo e do alho nacional em Goiás e do alho no varejo na cidade de São Paulo, jan/2018 a jun/2023



2. IMPORTAÇÕES

No primeiro semestre de 2023, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram, em termos de quantidade, redução de 2,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 75,2 mil t, e redução de 24,3% em valor, representando uma despesa



Análise MENSAL



ALHO JUNHO DE 2023

com importações de US\$ 73,6 milhões, a um preço médio de US\$ 979,1/t, FOB países de origem, no período (Quadro 2 e Gráfico 3).

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090) ¹
Em US\$ milhões, mil t, US\$ / t e variação 2023/2022 (%)

Período	US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %	Preço (US\$ / t)	Var. %
2023 (jan a jun)	73,6	-24,3%	75,2	-2,7%	979,1	-22,2%
2022 (jan a jun)	97,2		77,2		1.258,7	
2023 (jun)	9,8	-40,8%	10,9	-20,8%	895,9	-25,3%
2022 (jun)	16,5		13,7		1.198,6	
2023 (mai)	12,2		13,2		925,5	
2023 (jun/mai)		-19,8%		-17,2%		-3,2%

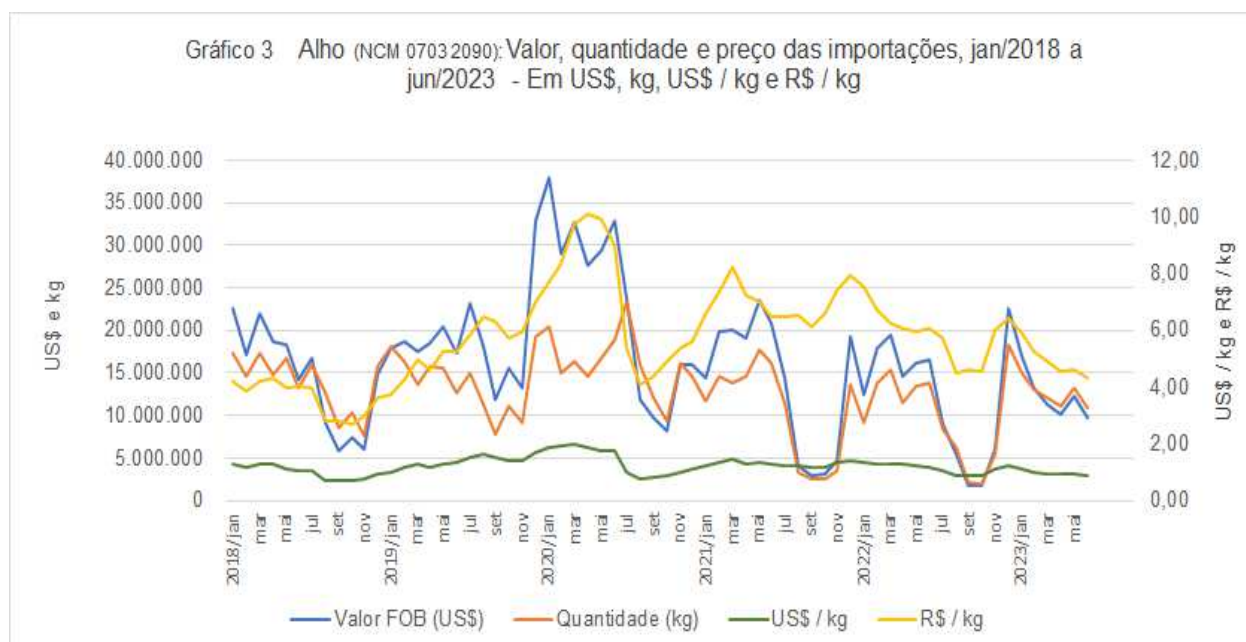
Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/jul 23.

¹ Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090).

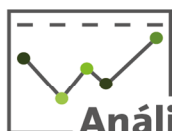
² Peso líquido do produto importado.

Gráfico 3 Alho (NCM 0703 2090): Valor, quantidade e preço das importações, jan/2018 a jun/2023 - Em US\$, kg, US\$ / kg e R\$ / kg



A principal origem das importações de janeiro a junho foi a Argentina, representando 83,8% (US\$ 61,6 milhões) do valor total importado e 83,5% (62,7 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 981,9/t FOB no período.

Foi seguida pela China, representando 14,4% (US\$ 10,5 milhões) do valor total importado e 15,2% (11,4 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 926,3/t FOB.



Análise MENSAL

ALHO JUNHO DE 2023



O terceiro principal exportador para o Brasil nesses seis primeiros meses foi o Chile, que representou 1,4% (US\$ 1,0 milhão) do valor total importado no período e 0,9% (648,4 t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.619,6/t.

Em junho/2023, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram reduções de 17,2%, em termos de quantidade, na comparação com o mês anterior, e de 20,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 10,9 mil t.

Em valor, houve reduções de 19,8% na comparação com o mês anterior, e de 40,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, representando uma despesa com importações de US\$ 9,8 milhões no mês, a um preço médio de US\$ 895,9/t, FOB países de origem.

A principal origem das importações em junho foi a Argentina, representando 68,7% (US\$ 6,6 milhões) do valor total importado e 71,9% (7,8 mil t) da quantidade total importada, a um preço médio de US\$ 856,0/t FOB no mês (Quadro 3 e Gráfico 4).

O preço FOB de importação em junho do alho com origem na Argentina apresentou reduções de 6,7% na comparação com o mês anterior e de 32,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Foi seguida pela China, representando 29,0% (US\$ 2,8 milhões) do valor total mensal importado e 26,0% (2,8 mil t) da quantidade total importada no mês, a um preço médio de US\$ 1.002,5/t FOB

O preço FOB de importação em junho do alho com origem na China apresentou aumento de 4,1% na comparação com o mês anterior e redução de 1,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

As importações de alho com origem na China devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

O terceiro principal exportador para o Brasil em junho foi a Espanha, que representou 1,5% (US\$ 144,9 mil) do valor importado no mês e 1,5% da quantidade (167,8 t), a um preço médio de US\$ 863,4/t.

Quadro 3 Alho (NCM 0703 2090): Preços médios mensais FOB origem das importações brasileiras da Argentina, China, Espanha e total das origens - Em US\$ / t e variação (%)

Origem	Junho 2022	Maio 2023	Junho 2023	Variação %	
	(1)	(2)	(3)	(3) / (2)	(3) / (1)
Argentina	1.263,1	917,6	856,0	-6,7%	-32,2%
China ¹	1.015,3	962,8	1.002,5	4,1%	-1,3%
Espanha	1.169,6	-	863,4	-	-26,2%
Total das origens	1.198,6	925,5	895,9	-3,2%	-25,3%

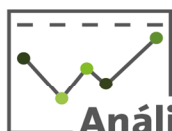
Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/jul 23.

¹ Preço sujeito ao direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

O preço FOB de importação em junho do alho com origem na Espanha apresentou redução de 26,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).



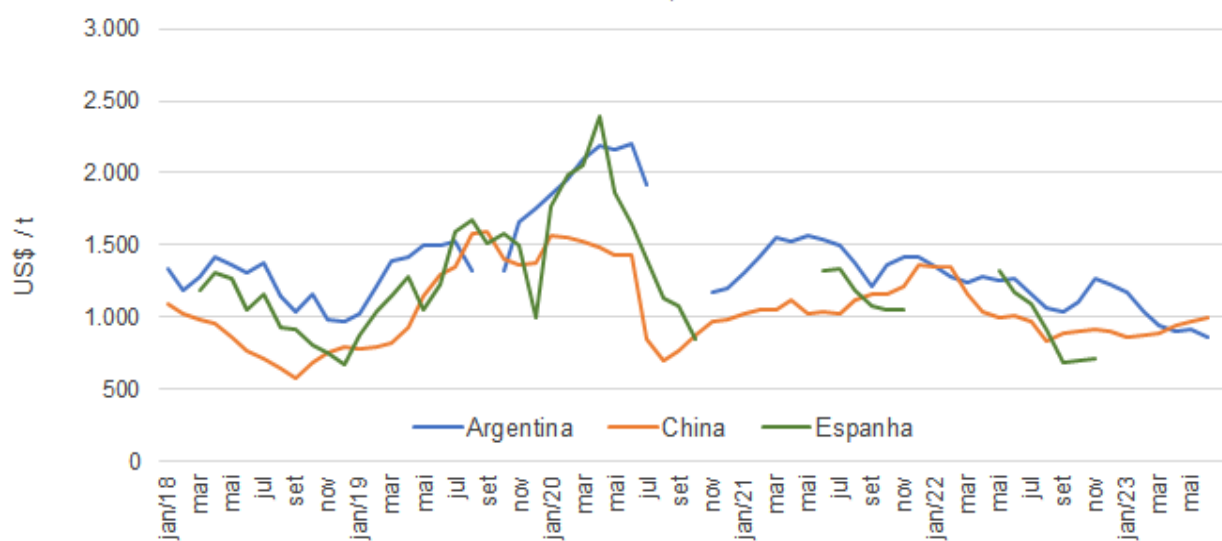
Análise MENSAL

ALHO

JUNHO DE 2023

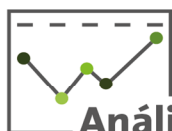


Gráfico 4 Alho (NCM 0703 2090): Preços mensais FOB porto de origem das importações com origem na Argentina, China e Espanha, jan/2018 a jun/2023 - Em US\$/t



Considerando a quantidade importada no primeiro semestre de 2023, observa-se que esse volume de importações é 17,2% inferior à quantidade observada para esse período na média dos anos de 2018 a 2022, mas apenas 2,7% menor que a quantidade importada no mesmo semestre do ano anterior (Gráfico 5).

O aumento da produção interna em 40,6%, de 2018 a 2021, último ano com informações disponíveis, contribuiu para a menor dependência das importações.

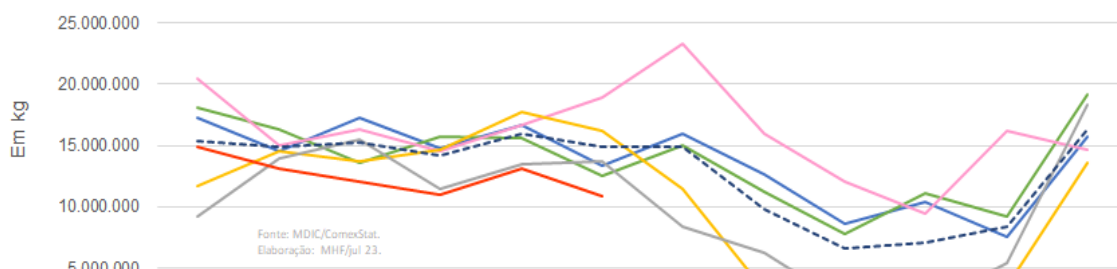


Análise MENSAL

ALHO JUNHO DE 2023



Gráfico 5 Alho (NCM 0703 2090): Quantidades mensais importadas, 2018 a 2023 (até junho)
Em kg



Fonte: MDIC/ComexStat.
Elaboração: MHF/jul 23.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Quantidades 2018	17.245.8	14.526.3	17.278.6	14.774.6	16.667.6	13.328.4	15.989.8	12.703.3	8.618.30	10.392.4	7.588.06	15.711.1
Quantidades 2019	18.064.9	16.278.3	13.589.1	15.765.0	15.557.7	12.586.8	15.046.8	11.213.1	7.787.32	11.166.3	9.196.77	19.193.1
Quantidades 2020	20.432.88	15.074.32	16.361.24	14.572.32	16.692.20	18.933.04	23.333.39	15.928.41	12.019.04	9.398.100	16.153.52	14.635.54
Quantidades 2021	11.760.86	14.578.42	13.767.66	14.629.84	17.714.48	16.155.12	11.489.81	3.246.300	2.527.950	2.613.034	3.577.760	13.631.35
Quantidades 2022	9.223.390	13.896.40	15.433.86	11.484.87	13.438.63	13.743.21	8.433.110	6.216.470	2.093.030	1.935.100	5.384.385	18.382.53
Quantidades 2023	14.911.87	13.096.48	12.078.80	11.019.05	13.153.00	10.891.27						
Média quantidades importadas 2018 a 2022	15.345.58	14.870.75	15.286.10	14.245.34	16.014.14	14.949.34	14.858.61	9.861.541	6.609.129	7.100.990	8.380.100	16.310.74

3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA

A quantidade importada em junho recuou 17,2% em relação a maio. No primeiro semestre, houve redução de 2,7% na comparação com o mesmo semestre do ano anterior.

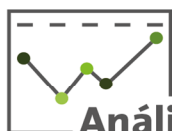
FATORES DE BAIXA

Em julho inicia a colheita nas regiões Sudeste e Centro-Oeste.

No primeiro semestre, o preço mensal médio FOB origem das importações apresentou reduções de 22,2% quando denominado em dólares e de 23,3% quando convertido para reais pelas taxas de câmbio do mês, ambos os percentuais na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Na comparação dos dois períodos, a cotação média da moeda norte-americana permaneceu praticamente estável, com desvalorização do real em 0,1%.

Expectativa: Com o início da colheita, estima-se redução ou estabilidade nos preços pagos ao produtor.



Análise MENSAL



ALHO JUNHO DE 2023

4. DESTAQUE DO ANALISTA

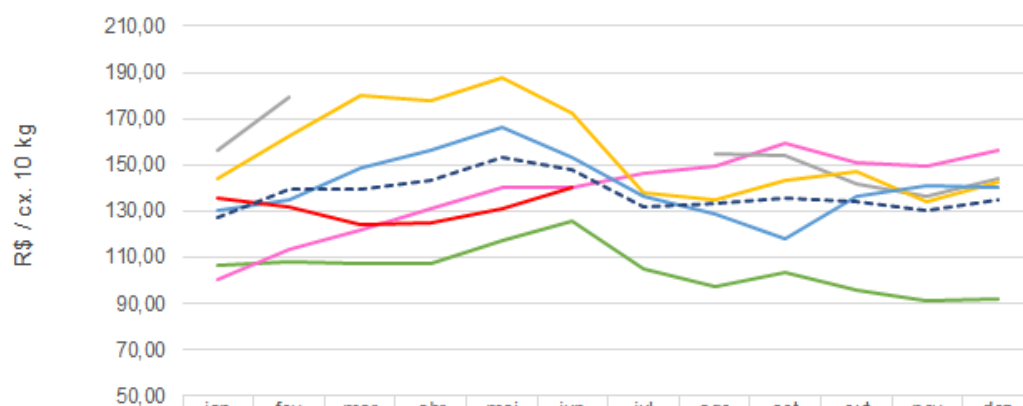
O Gráfico 6 apresenta os preços mensais reais pagos ao produtor para o alho nobre, roxo, extra, classe 5, no estado de Minas Gerais, principal estado produtor, no período 2018 a 2023 (junho), corrigidos pelo IPCA de junho/2023.

Após redução dos preços mensais reais pagos ao produtor no primeiro trimestre de 2023, em sentido inverso ao observado para esse trimestre na média do período de 2018 a 2022, caracterizado pela entressafra, esses preços aumentaram a partir de abril.

Em 2023, a média dos preços mensais reais pagos ao produtor no primeiro semestre, no estado de Minas Gerais, recuaram 7,3% na comparação com a média dos preços reais pagos ao produtor no mesmo semestre no período 2018 a 2022.

A redução expressiva dos preços FOB origem das importações, em dólares e em reais, é um fator que ocasionou a pressão baixista dos preços pagos ao produtor em Minas Gerais no início do ano.

Gráfico 6 Alho (nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5) : Preços mensais reais (base IPCA junho/2023) pagos ao produtor em Minas Gerais, 2018 a 2023 (junho) e média 2018 a 2022 - Em R\$/cx. 10 kg



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Preços reais 2018	106,58	107,71	107,61	107,38	117,50	125,42	105,27	97,64	103,23	95,60	91,54	91,83
Preços reais 2019	100,17	113,07	121,89	131,10	140,51	140,50	146,61	149,34	159,24	151,24	149,16	156,00
Preços reais 2020	156,15	179,12						155,13	153,66	141,44	136,56	144,36
Preços reais 2021	143,80	162,14	180,38	177,63	187,69	172,09	138,23	134,59	143,61	147,02	134,28	142,65
Preços reais 2022	130,11	134,97	148,77	156,51	166,16	153,10	136,41	129,00	117,77	136,41	141,10	140,05
Preços reais 2023	135,59	131,92	124,42	125,19	131,20	140,00						
Média preços reais 2018 a 2022	127,36	139,40	139,67	143,15	152,97	147,78	131,63	133,14	135,50	134,34	130,53	134,98